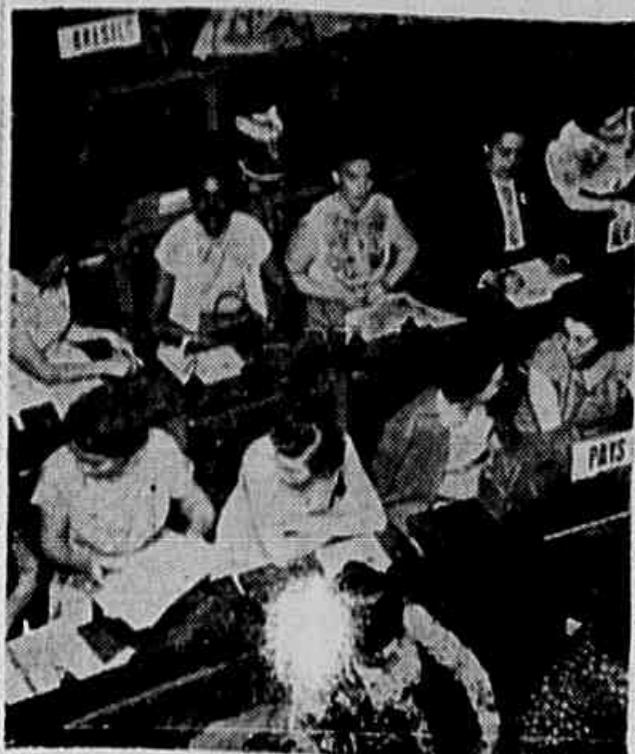


DELEGAÇÃO BRASILEIRA NA
CONFERÊNCIA DE TRABALHADORES



Companhia de doze pessoas a delegação brasileira que compareceu à memorável Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras, que foi realizada em Budapeste com a participação de representantes de 31 países. Através da série de reportagens que estamos publicando na 3ª página, de autoria de nossa enviada especial, Zenilda Moreira, o leitor poderá tomar conhecimento da importância do conclave, do qual damos o flagrante acima.

Trama-se no Cafete Derrubar O Mínimo de 4 Mil Cruzeiros

Declarções do ministro Parsifal Barroso que não deixam margem a dúvidas — Poderá ser fatal qua lquer ilusão dos trabalhadores — Mais necessária que nunca a mobilização em massa sob a bandeira dos sindicatos

Há vários dias vinhamos alertando contra a intenção do governo de fixar o salário-mínimo inferior, de arranjo com os empregadores mesmo para isso fosse necessário derrubar as conclusões votadas pela Comissão de Salário-Mínimo. O sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, em declarações agora prestadas aos jornalistas, confirmou integralmente nossas denúncias, declarando textualmente:

— Ao presidente da República, em última análise, compete fixar o salário-mínimo.

E poderá fazê-lo pelo critério mais moderado, que será o do SEPT, ao que tudo indica. Se o presidente Kubitschek recusar a conclusão da Comissão do Distrito Fed-

ral, por exemplo, o salário-mínimo deverá oscilar entre 3.600 e 3.700 cruzeiros.

UMA TRAMA EM MARCHA As palavras do sr. Parsifal Barroso, são bastante claras e não deixam margem para quaisquer dúvidas. Servindo de instrumento aos interesses dos industriais, o sr. Juscelino Kubitschek está

(Conclui na segunda página)



A delegação dos cestobolistas da URSS posando para os fotógrafos e cinegrafistas, ainda no Aeroporto do Galeão

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1956 ★ N.º 1.847

RESPONSABILIZADO PELAS VIOLENCIAS CONTRA O POVO NEREU RAMOS SUBMETIDO A SEVERA E DURA INQUIRIÇÃO DOS DEPUTADOS



JK AFASTA-SE DO POVO FECHANDO A LIGA E USP

Novos pronunciamentos de dirigentes sindicais — Protestam os ferroviários da EFCB

Em minha opinião, a suspensão da Liga da Emancipação Nacional e da União dos Servidores do Porto foi um dos maiores absurdos praticados pelo sr. Juscelino Kubitschek — declarou à IMPRENSA POPULAR o sr. Sebastião Alves Magalhães Sobrinho, membro do Conselho da Federação dos Trabalhadores da Construção e no Mobiliário do Rio de Janeiro.

— Mais ainda — acrescentou — acho que ao contrair as liberdades democráticas inscritas na Constituição, o governo do sr. Juscelino afastou-se do caminho esperado pelo povo, o caminho ao respeito às liberdades, do entendimento de suas reivindicações.

VELHA CANTILENA — O sr. José da Costa Pacheco, diretor do Sindicato dos Sapateiros, é também mem-



Ferroviários da EFCB em nossa redação: "Não foi para isso que votamos em J.K."

Bombardio de perguntas a que respondeu com sofismas — Não lhe faltou coragem para defender a passagem de bonde a dois cruzeiros

— Infração ao estatuto do funcionalismo para proteger os espâncadores — Praticamente sem apoio da bancada do PSD — O sr. Vieira de Melo limitou-se a dar presença, abandonando o velho reacionário ao cércio das críticas mais veementes

Durante cerca de seis horas, o sr. Nereu Ramos, foi interpelado, ontem, na Câmara, a respeito das violências policiais praticadas contra estudantes, parlamentares, fotógrafos de jornais e populares que participaram dos protestos que se seguiram ao escândalo aumentado ao escândalo aumentado

to das passagens de bondes. POSIÇÃO DO MINISTRO Embora procurando fugir, através das mais escandalosas evasivas, as questões que

(Conclui na segunda página)

O RIO HOSPEDA A DELEGAÇÃO DE CESTOBOLISTAS DA U.R.S.S.

Procedentes de Montevideu, os soviéticos chegaram ontem às 15,10 horas ao Aeroporto do Galeão — Jornalistas, desportistas e grande público recepcionaram os visitantes — «É grande o nosso prazer de estar no Brasil», disse o chefe da delegação — Estão instalados no Luxor Hotel e treinam hoje no Fluminense

O Aeroporto do Galeão viveu ontem tarde movimentada com a chegada da delegação de cestobolistas da União Soviética, que

cumprirá breve temporada nesta Capital e em São Paulo, estreando amanhã à noite no Maracanãzinho. Dezenas de repórteres, foto-

grafos, radialistas, cinegrafistas e dirigentes esportivos, além de grande público, lá estiveram recepcionando os visitantes e com eles travando cordial contato.

Os desportistas da URSS chegaram às 15,10 horas, viajando em avião da S.A.S., procedentes de Montevideu.

TEMOS GRANDE PRazer em jogar no Brasil

Logo após o desembarque, os integrantes da delegação soviética foram cercados por grande número de jornalistas, todos interessados em colher impressões dos visitantes. A tarefa dos homens de imprensa foi facilitada pela presença de um intérprete da Confederação Brasileira de Basquetebol, no Aeroporto.

O chefe da delegação soviética, sr. Serguei Bessonov.

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

Proclamação Aos Trabalhadores: Assegurar o Mínimo de Cr\$ 4.000

Importante deliberação dos dirigentes sindicais cariocas e de outros Estados, ontem, em reunião conjunta — Convocação de uma Convenção pelo Congelamento — Protestos contra a suspensão da L.E.N. e da U.S.P.

Dirigentes de 40 sindicatos de trabalhadores desta Capital e delegações do Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Para, reunidos ontem, na sede do Sindicato dos Texteis, aprovaram o lançamento de uma proclamação aos trabalhadores cariocas para que redobrem sua luta pela efetivação do salário-mínimo de 4 mil cruzeiros a partir de 1 de julho próximo.

A proclamação, aprovada na ocasião, faz um balanço do que foi a luta dos trabalhadores cariocas pela conquista dos 4 mil cruzeiros de salário-mínimo, mostrando ter sido isto uma importante vitória e recomendando aos sindicatos a realização de assembleias, a constituição de

comissões de locais de trabalho e outras iniciativas para que seja mantida a decisão da Comissão de Salário-Mínimo.

Os dirigentes sindicais aprovaram, ainda, o envio de telegramas ao sr. Juscelino Kubitschek solicitando-lhe

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

O Povo Renderá Amanhã Grande Homenagem a Floriano Peixoto

Convidados para falar, entre outros, na reunião patriótica ao pé do monumento do Marechal de Ferro, o senador Domingos Velasco, o deputado Tenório Cavalcanti, o vereador Hélio Walcacer e o líder sindical Érico Figueiredo Alvarez

O sexagésimo aniversário da morte de Floriano Peixoto, que amanhã transcorre, será assinalado, nesta capital, por grandiosas homenagens à memória do Marechal de Ferro. Entre as celebrações programadas, avalia-se que é promovida por uma comissão de ilustres personalidades, entre as quais parlamentares de diferentes partidos, e que constará de uma reunião pública ao pé do monumento do Considor da República, na Cinelândia, às 18,30 horas.

Nessa ocasião, vários oradores exaltarão a figura do eminente soldado, cujo exemplo, quando à frente do governo, é sempre lembrado.

OS PROMOTORES Até ontem, haviam assinado o manifesto de convocação do ato a que aludimos as seguintes personalidades: senador Kerginaldo Cavalcanti, senador Caído de Castro, senador Freitas Cavalcanti, senador Rui Palmeira, senador Ezequias da Rocha, deputado Flores da Cunha, deputado Lutero Vargas, deputado Josué de Castro, deputado Sérgio Magalhães, deputado Tenório Cavalcanti, deputado Frotinha Aguiar, deputado Dagoberto Sales, deputado Aurélio Melo, deputado João Machado, deputado Leônidas Cardoso, deputado Ari Maranhão, deputado Pedro Braga, deputado Chagas Freitas, ministro Ivan Lins, general Vicente de Paula Vasconcelos, general Artur Carnaúba, vereador Hélio Walcacer, vereador Mourão Filho, vereador Arnaldo Nogueira, vereador Míelmo da Silva, engenheiro Lutiz Hildebrand, Horta Barbosa, escritor Alberto Pizarro Jacobina, professor Bayard Boiteux

(Conclui na segunda página)

comissões de locais de trabalho e outras iniciativas para que seja mantida a decisão da Comissão de Salário-Mínimo.

Os dirigentes sindicais aprovaram, ainda, o envio de telegramas ao sr. Juscelino Kubitschek solicitando-lhe

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

VIGILANCIA E AÇÃO EM DEFESA DA LIBERDADE DE IMPRENSA

Insiste a polícia do sr. Juscelino Kubitschek nos atentados à liberdade de imprensa. A todo transe pretende criar um precedente para fechar jornais e impedir o funcionamento de empresas jornalísticas, mesmo à custa das farsas mais indecorosas, das violações mais grosseiras da Constituição, da ilegalidade mais insulta.

Os inimigos jurados da liberdade tentam, mais uma vez, abrir caminho para seus propósitos fascistas contra a imprensa brasileira, com o ataque à revista «Problemas». Os depósitos de uma revista política, seus arquivos de números atrasados, todo um patrimônio acumulado em vários anos de circulação é confundido à moda nazi, como se neste país as discriminações políticas e ideológicas fossem a lei e autorizasse o sr. Nereu Ramos e a polícia, que o ministro de Juscelino Kubitschek lança contra o povo, a anular o próprio direito de propriedade das publicações independentes.

A falsa fascista vai ao ponto da polícia querer confundir os arquivos de uma revista política com a biblioteca particular de Prestes. Realmente, não tem limite a imbecilidade policial — a biblioteca de um dirigente político da encadernação de Prestes encaixotada nos depósitos de arquivos de uma empresa de rendas, em pleno Rio de Janeiro. Leitores e agentes da revisão que vão em busca de números atrasados de uma publicação legal e encadernada em todas as bancas de jornais, funcionários incumpridos de zelar pelo depósito de números antigos da revista têm seus nomes publicados na crônica policial, numa advertência de que sua liberdade pessoal está ameaçada.

Os democratas e entre eles os homens de imprensa, em primeiro lugar, compreendem a gravidade dos atos arbitrários e de saque cometidos contra a revista «Problemas». O atentado atinge a todos a imprensa. Atacam revistas políticas para depois investir contra jornais diários e, assim, chegar ao clima de intimidação e domesticação de toda a imprensa que não reze pela cartilha entregista.

O magoado e desmoronado no nascelouro, denunciado em todas as suas manobras, desmascarado em todas as suas misticificações. A defesa ativa das liberdades exige vigilância, ação viva e energética de todo o povo, para impedir qualquer retrocesso nas conquistas democráticas e correr o passo aos que pretendem implantar uma ditadura americana no Brasil.

ASSALTO AO PVO Mindelo Tentará Hoje: Pão a Vinte Cruzeiros

Contra os interesses do povo, a COFAP tentará alterar a portaria do pão será apresentado na sessão plenária de hoje da COFAP.

Contra os interesses do povo, a COFAP tentará alterar a portaria do pão será apresentado na sessão plenária de hoje da COFAP.



Fazendo a entrega de 14 quilos de chumbo como ajuda à IMPRENSA POPULAR, uma comissão de moradores de Madureira declara ao nosso repórter: «Essa é a nossa resposta aos que ameaçam de fechamento o jornal do povo, uma ajuda concreta e efetiva para que enfrente os inimigos das liberdades democráticas.» Disseram-nos os leitores que votaram no sr. J.K. porque se comprometeu a defender a Constituição e ele mesmo trama agora contra o povo. Concluíram fazendo um apelo a todos os demais leitores da IMPRENSA POPULAR para, dessa maneira, defenderm o seu jornal.

**AJUDA À IMPRENSA
RESPOSTA ÀS AMEAÇAS**

Perante os marítimos, que exhibiam numerosas faixas de protestos e denúncias, como «Vender o Lóide é vender a Patria», falaram diversos deputados, entre os quais Aurelio Viana, Celso Pecônia, Georges Galvão e Fernando Ferrari. Os deputados hipotecaram inteira solidariedade à luta dos marítimos e manifestaram-se dispostos a impedir que o Lóide e a Corteia sejam transformados em empresas de capitais mistos.

Falaram, a seguir, vários dirigentes marítimos, entre os quais o líder nacional da corporação, comandante Emílio Gómez.

(Conclui na segunda página)

Hoje em dia...

Isaias Caminha

Luna lúmara, luninha lúmena, lunita lúndica — luna do bolero, madrugada morna, cheiro de Lapa, malandragem em bêbada gorgulhada. Restos da noite, viésas imundas, olheiros de macinha — bagunça em perspectiva. Homens e mulheres na doideria de um fim de vida. Luna lúmara — o bolero se repetindo. E o gato preto, de raro entre as pernas, enroloide-se no do porto.

— Quem vem lá?

— E o Luna, é o Luna, minha gente!

A rua ficou deserta, as viésas choram em silêncio. Popen todos, homens, mulheres, foge também o próprio som do bolero.

CAPITULO DOIS

O desavaroado está em cena e alguém pode ser preso, — todos podem ser acusados de agentes vermelhos — o próprio gato preto, infeliz, Trágico bichano? Pois sim. Vai ver e é um trágico agente, o autor de sinistro complot em gestação, envergando o seu mais novo e luxuoso disfarce.

Aquele gato é tanto mais perigoso quando está prova do que faz hora não mia. O Luna sabe disso. O Luna é entendido nessas coisas.

CAPITULO TRES

O Luna Pedrosa, miúna filha, é uma aguadissa antena de radar fardada de coronel. E um Luna lúmara, de faro quase divino. Desvenda a noite, fura os segredos mais herméticos, destrói barreiras até então tidas como indevassáveis. E o colosso da

CAPITULO QUARTO

A história é longa, quase romântica. E muito triste. Por isso deve ser deslizada aos poucos. Tranquillamente, para dar tempo a que o Luna Pedrosa, o coronel da DOPS, pratique outra façanha fomenal, descubra um gajo espiando alguma porta de livraria, à cata do «Crime e Castigo», obra terrivelmente perigosa, da autoria do mais perigoso agitador dos nossos dias, como há de afirmar o próprio lúndico.

Assim, o capítulo quarto fica para outra data.

CONFERÊNCIA

Hoje à noite, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, ouviremos o canoro compadre Munhoz da Rocha trinar belíssima conferência sobre os nossos problemas econômicos.

Assim, o capítulo quarto

manutenção da ordem. Sim, da ordem política e social.

Cuidado com o Luna, filha minha, muito cuidado, tu que queres assistir a Tamara Tounanova rodopiar o «Cantinho do Cisne». Tamara? E ainda por cima Tounanova? Credo, cruz! Não importa que a ballarina seja inglesa, pois até que ela prove essa condição — tu já viraste elefante. Com o Luna é assim, na lata.

EM AÇÃO

Dois dos mais famosos chutadores da linha adiantada da pilhagem nacional — os sr. Asís Chateaubriand e Geórgio Avelino — foram vistos ontem, ao caer da tarde, em ronda espalhafatosa pela avenida do gabinete do ministro da Fazenda. O sr. Chá, que é homem muito sincero, explicava-me com um pouco de melado na sua voz conspicaz:

— Há dois anos que venho a este Ministério, única e exclusivamente para tratar dos interesses do Museu de Arte Moderna. Quem me dá aqui há-de pensar o contrário, você não acha?

Claro que acho.

NEREU RAMOS SUBMETIDO A SEVERA E DURA INQUIRÍÇÃO DOS DEPUTADOS

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

There foram apresentadas, não conseguiram o sr. Nereu Ramos ocular suas insustentáveis posições no rumoroso episódio. Assim, tentou justificar, como ilegal, o aumento para dois cruzeiros; disse que o movimento dos estudantes constitui «greve política de caráter subversivo»; utilizou a surradissima alegação de que agitadores se aproveitaram do movimento. Como localizou o sr. Nereu Ramos a atuação de tais «agitadores»? Através da técnicas utilizadas no protesto dos estudantes...

CORPO FORA

Querendo o Ministro da Justiça fugir à responsabilidade de atos de governo que ao mesmo tempo procurava apresentar como legítimo, maliciosamente recordou que o sr. Juscelino Kubitschek, chegando de Belo Horizonte, é que providenciou o restabelecimento da ordem, da maneira que todos conhecem, isto é, mandando desencadear a violência.

SOFISMAS

Examinemos alguns dos mais escandalosos sofismas esgrimidos pelo sr. Nereu Ramos. Interpelou o sr. Ermal Sátiro: como justificar a proibição de uma reunião em recinto fechado, na UNE, por meio da violência? Resposta do sr. Nereu: demitir os responsáveis antes de concluir o inquérito seria pura antecipação.

Pouco adiante os srs. Afonso Arinos e Rogé Ferreira chamaram a atenção do ministro da Justiça para o fato de que não se falaria em demissão e sim em afastamento, provavelmente determinada pelo Estatuto do Funcionário Público, que constitui praxe em nosso país. Mas o sr. Nereu Ramos não se deu por achado.

POLÍTICA DA LIGHT

Sabese que o sr. Nereu Ramos em sua vida pública utiliza em causa própria uma suaudadeira puramente de fachada. Voz tonante, fisionomia carregada, são elementos máximos da cauterelariedade política do vira-casaca, interventor do fascismo e estadio-novista, mascarado em 1946 de defensor do regime constitucional, ainda agora empolgado em estorvar a marcha da democracia.

Ontem, a voz cavernosa do ministro da Justiça não encobriu através de todo o debate que seu respeito à autoridade às vezes confundisse com a defesa dos lucros extraordinaários da Light, o que fatalmente o arrasta ao terreno das provocações anticomunistas, tipo Pena Bôto. Ela por que, procurando justificar esplanadores políticos, teve o desplante de afirmar que no Ministério durante os dias da crise exerceu todo empenho no sentido de evitar der-

ramento de sangue. Por que? Por motivo elementarmente humanitário? Não disso. Apesar porque não queria entregar um cadáver aquele movimento que interessava aos comunistas.

VIGOROSA INTERPELACAO

Sem dúvida, é mais vigorosa interpelação feita ontem ao Sr. Nereu Ramos, que o plenário, apesar do adiantamento da hora, ouviu com a máxima atenção e que depois aplaudiu demoradamente, foi a do deputado Bruzzi Mendonça.

O movimento dos estudantes só deixou de ser pacífico ao se iniciarem as tropelias policiais que culminaram com o espacamento de parlamentares, disse.

Intuitivos infensáveis alimentavam decertos os elementos provocadores dentro do governo, que desencadearam a violência contra a população em peso. Além disso, concedendo à Light com percentual de aumento, para atender vinte e dois por cento a uma majoração de salários não fez mais o governo que autorizar um assalto à bôla do povo.

AGITACAO

Que necessidade teriam os pretensos «agitadores» a que alude o ministro de convenção das passagens constituiu suspeito do sr. Negrião de Lima.

Por que prefere o ministro imaginar maquinâncias de supostos agitadores, fechando ao mesmo tempo os olhos para não ler declarações que o comandante da Polícia Militar, coronel Ururai, fez à revista «Manchete», confessando que seus soldados tiveram ordem de usar os casquetes e afirmaram, com a maior falta de compostura, que «casquette é meio suástio de repressão», pois a «cuspardas e insultos respondem-se a bala»? Nessas revelações, cujos trechos o sr. Bruzzi leu para avivar a fraca memória do sr. Nereu, o coronel Ururai diz que se o tivesse atingido com alguma pedrada teria havido uma chacina em frente à UNE. Els aí, diz o orador, a confissão de autoria é a confissão do crime praticado pelos que o sr. Nereu Ramos não se deu por achado.

DESNECESSARIA

Que necessidade teriam os pretensos «agitadores» a que alude o ministro de convenção das passagens constituiu suspeito do sr. Negrião de Lima.

Por que prefere o ministro imaginar maquinâncias de supostos agitadores, fechando ao mesmo tempo os olhos para não ler declarações que o comandante da

Polícia Militar, coronel Ururai, fez à revista «Manchete», confessando que seus soldados tiveram ordem de usar os casquetes e afirmaram, com a maior falta de compostura, que «casquette é meio suástio de repressão», pois a «cuspardas e insultos respondem-se a bala»? Nessas revelações, cujos trechos o sr. Bruzzi leu para avivar a fraca memória do sr. Nereu, o coronel Ururai diz que se o tivesse atingido com alguma pedrada teria havido uma chacina em frente à UNE. Els aí, diz o orador, a confissão de autoria é a confissão do crime praticado pelos que o sr. Nereu Ramos não se deu por achado.

AS BANCADAS

Vários deputados usaram o direito de interpelação, colocando o sr. Nereu Ramos em posições por vezes incômodas. Quanto ao PSD, principalmente sua chamada à almea, a situação foi esta: o sr. Vieira de Melo, sentado em sua cadeira de líder, emprestou ao sr. Nereu Ramos um apelo de mera presença. Mesmo quando uma vez nominalmente citado pelo ministro, que invocava seu testemunho como uma espécie de escudo para sua raquítica argumentação, o sr. Vieira de Melo manteve-se mudo.

O Rio Hospeda a Delegação de Cestobolistas da URSS.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Novo, foi o mais assediado, simpático e atencioso, prestou todos os esclarecimentos solicitados.

— Temos grande prazer em atuar no Brasil, país que visitamos pela primeira vez. Do contato que travaremos com o basquetebol brasileiro extrairemos bons ensinamentos. — estas as palavras iniciais do desportista soviético.

ENTREVISTA COLETIVA

Depois de saudar o povo brasileiro, desejando grande florescimento para o nosso esporte, o sr. Bessonov declarou aos jornalistas que muitas perguntas formuladas não poderiam receber resposta completa. O tempo

era escasso no Aeroporto, lhe permitindo apenas breves palavras. Sugeriu, então, que fosse organizada uma entrevista coletiva, única maneira para poder tratar mais estreito contato com a imprensa brasileira.

A DELEGAÇÃO

A delegação de basquetebol veio integrada de 14 jogadores, todos técnicos, intérpretes e o responsável, Sr. Serguei Bessonov. O técnico da equipe é o Sr. Guergui Nikitin, funcionando como assistente técnico o Sr. Vitaly Kulašas.

São os seguintes os jogadores: Lev Beshtenkov, Mihail Valdman, Vladimir Tórbán, Stácia Stokus, Kads Patkávichus, Arcadi Bocharov, Ian Krumish, Mijail Semenov, Algeras Lauritunas, Iuri Ozorov, Victor Vlaicov, Victor Lazebnik, Kazakov e Valdás Mulyneks.

O cestobolista Ián Krumish, pela sua elevada estatura (o rapaz tem 2,18 metros de altura) foi o mais solicitado pelos fotógrafos e despertou a admiração de quantos se encontravam no Galeão.

NO LUXOR HOTEL

Resolvido o desembargo de documentos e bagagens na Alfândega do Aeroporto, os cestobolistas soviéticos seguiram em ônibus especial para o Hotel, em Copacabana.

Na tarde de hoje (12 horas), os atletas da URSS levaram a efeito um treino na quadra do Fluminense, ajustando para o jogo de estreia, programado para a noite de amanhã, no Maracanãzinho frente ao selecionado carioca.

SINDICATO DOS OPERARIOS NAVAIS DO RIO DE JANEIRO

Sede própria: Rua Benjamin Constant, nº 386 — Niterói

CONVOCACAO

De ordem do sr. presidente, convoco os senhores associados para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se neste sede social, no próximo dia 30 de junho, às 12,00 em primeira convocação e às 13,00 horas, em segunda convocação, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1º — Leitura e aprovação da ata anterior;

2º — Leitura e aprovação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1957;

Aguardando o comparecimento de todos, firme-me Atenciosamente

ARCHIMEDES MARINHO
Secretário

Niterói, 27 de junho de 1956.

CAPITULO QUARTO

A história é longa, quase romântica. E muito triste. Por isso deve ser deslizada aos poucos. Tranquillamente, para dar tempo a que o Luna Pedrosa, o coronel da DOPS, pratique outra façanha fomenal, descubra um gajo espiando alguma porta de livraria, à cata do «Crime e Castigo», obra terrivelmente perigosa, da autoria do mais perigoso agitador dos nossos dias, como há de afirmar o próprio lúndico.

Assim, o capítulo quarto fica para outra data.

CONFÉRENCE

Hoje à noite, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, ouviremos o canoro compadre Munhoz da Rocha trinar belíssima conferência sobre os nossos problemas econômicos.

Assim, o capítulo quarto

manutenção da ordem. Sim,

da ordem política e social.

Cuidado com o Luna, filha

minha, muito cuidado, tu que

queres assistir a Tamara

Tounanova rodopiar o «Can-

to do Cisne». Tamara? E

ainda por cima Tounanova?

Credo, cruz! Não importa

que a ballarina seja inglesa,

pois até que ela prove essa

condição — tu já viraste ele-

fante. Com o Luna é assim,

na lata.

do Sindicato dos Comerciários, reunidos em as-

ssembléa especial na sede do

Sindicato dos Bancários de

Niterói, decidiram fixar o

salário-mínimo para o Esta-

do Rio na seguinte ba-

se: Cr\$ 5.000,00, na 1^a re-

gião e Cr\$ 4.600,00 na 2^a re-

gião. Tal deliberação será

defendida pelos vogais dos

trabalhadores na Comissão

Estadual do Salário-Mínimo

e que procedeu a um aca-

de estudo e levantamento

do custo de vida no Estado,

baseando-se na resposta aos

5 itens da legislação em dia-

dos oficiais, inclusive.

EXPRESSA REPRES-

TACÃO SINDICAL

Além de dezenas de trabalhadores, estiveram presentes:</

Deputados Brasileiros no Soviet Supremo



Os parlamentares brasileiros em visita a países do campo do socialismo foram recebidos em Moscou pelo presidente do Soviet Supremo da União Soviética, A. P. Volodin e pelo vice-presidente do Soviet das Nacionalidades do Soviet Supremo do URSS, N. Aksunovitch. Dessa recepção é o cliché, no qual são vistos, da direita para a esquerda, os deputados Newton Carreiro, Ivete Vargas, Eduardo Catálio e Lúcio Leite.

UMA CHANTAGEM: A POLÍTICA IANQUE DE PORTAS ABERTAS AO CAPITAL ESTRANGEIRO

Um dos argumentos comuns em favor do entreguismo — isto é, da política de portas abertas e indiscriminadas facilidades a todo o que é capital estrangeiro — é o de que algumas das potências capitalistas modernas se desenvolveram com a livre entrada do capital alienígena.

Este é, por exemplo, o argumento esgrimido pelo sr. Eugênio Gudin na série de artigos contra o nacionalismo que está publicando no «Correio da Manhã».

SÉRIE DE MISTIFICAÇÕES

O maior segredo da grandeza e da prosperidade dos Estados Unidos — escreve o sr. Gudin — paralelamente às suas condições naturais, o de que os americanos, tendo-se desenvolvido do domínio inglês, isto é, da maior potência do século, não mais tiveram medo de ninguém e escaram as suas portas para a livre entrada da civilização ocidental em homens e recursos.

Há alí uma série de mistificações, através das quais Gudin pensa impressionar alguns basbás com sua suposta erudição.

O SURGIMENTO DOS TRUSTES?

A primeira mistificação de Gudin é fazer abstração completa e total das condições históricas.

Em que século se verificou a aflição das capitais estrangeiras para os Estados Unidos? Na época do imperialismo, na época dos monopólios internacionais? Nada disso. A migração de capi-

tais estrangeiros para os Estados Unidos verifica-se durante o século XVIII e, particularmente, no século XIX, isto é, antes do surgimento do imperialismo, dos monopólios internacionais, quando os capitais migraram para se fixarem no país de entrada. Quando, em fins do século passado e início do atual, surgiu o imperialismo, os Estados Unidos já eram uma potência capitalista e também imperialista. Participavam da luta imperialista pela divisão do mundo em esferas de influência. Não tinham mais por que temer, internamente, o capital estrangeiro colonizador.

E O BRASIL, POR QUE NÃO SE DESENVOLVEU?

A segunda mistificação de Gudin é dar a impressão de que o Brasil se desenvolveu tão lentamente no sentido capitalista porque criou restrições aos capitais estrangeiros. Ora, as poucas restrições, em nosso país, aos trustes (como o Código de Minas, por exemplo), são posteriores a 1930. Até então, os monopólios imperialistas gozaram e gozam ainda hoje de todas as franquias que poderiam desejar. Porque, então, o Brasil não se desenvolveu no sentido capitalista, num ritmo semelhante ao dos Estados Unidos, e de outros países?

A resposta é simples. Porque este desenvolvimento foi impossível, primeiro, pelo regime escravista que perdurou até 1888, depois pelo latifúndio semi-feudal e a dominação imperialista.

Se o sr. Gudin quer um exemplo, que pergunte ao industrial Ernâni de Morais que ginásticas teve de realizar para superar os obstáculos criados pelos monopólios norte-americanos à instalação de sua fábrica em São Paulo.

O PROTECIONISMO TARIFÁRIO NOS ESTADOS UNIDOS

A terceira mistificação de Gudin é a informação de que os EUA, abriram completamente as portas à entrada de recursos estrangeiros. Todo mundo sabe que a indústria norte-americana foi, até bem pouco — e continua a ser, em boa medida — a mais bem protegida contra a concorrência estrangeira, através de um sistema de tarifas rigorosas. Nenhum país subdesenvolvido que tentou proteger a indústria nacional contou ou conta com um sistema tarifário tão protecionista.

O BRASIL QUER TAMBÉM LIBERTAR-SE

Finalmente, a quarta mistificação de Gudin, embora cite o fato, ignora as consequências; para os Estados Unidos avançarem no caminho do desenvolvimento econômico tiveram de conquistar, realmente, sua independência política, libertando-se da maior potência do século. Pois é isto que necessita o Brasil: libertar-se da dominação do imperialismo norte-americano, que não é só econômica, mas também política, como demonstra a ingênuidade intolerável do Departamento de Estado nos assuntos internos de nosso país.

IVETTE VARGAS EM MOSCOU:

“FAREMOS O POSSÍVEL PELO REATAMENTO DE RELAÇÕES”

“CONHECI UM POVO DEDICADO AO TRABALHO PACÍFICO QUE DESEA VIVER EM PAZ COM OS DEMAIS POVOS” — “A OPINIÃO PÚBLICA BRASILEIRA É PELA NORMALIZAÇÃO DE RELAÇÕES COM A URSS” — ENTREVISTA DA PARLAMENTAR TRABALHISTA À REVISTA “TEMPOS NOVOS”

MOSCOW, Junho (Inter Press) — A deputada Ivette Vargas, dirigente da delegação parlamentar brasileira que se encontra em viagem pela Europa, durante a sua estada na União Soviética, concedeu uma entrevista à revista «Tempos Novos».

Nosso grupo de deputados — disse na ocasião — é a primeira delegação parlamentar latino-americana que visita a União Soviética. Integraram-na os representantes dos partidos governamentais e representantes da oposição. Três deputados, entre eles eu, militaram no Partido Trabalhista. O Partido Social Democrático está representado por duas pessoas, o Republicano por uma e a União Democrática Nacional, da oposição, por três. Portanto, representamos os amplos setores da opinião pública brasileira.

Vamos convidados a visitar a União Soviética pelo Soviet Supremo da URSS quando estávamos na Tchecoslováquia. Apesar de que esta viagem não entrava nos nossos planos, nenhum de nós vacilou em aceitar o convite. No que se refere a mim pessoalmente, há muito que desejava ver por meus próprios olhos este país, de que tanto se fala e

vivemos da economia. Compreendemos os enormes esforços que custou à União Soviética conseguir tal exílio. E nos grato ver que tudo isto é acompanhado de uma elevação constante no nível de vida do povo.

RELACIONES BRASIL — URSS

Como mulher, congratulo-me especialmente de que as mulheres soviéticas participem ativamente na construção pacífica e de que gozem da plena igualdade de direitos, igual ao homem. Com seu trabalho multifacetado refutaram a velha e persistente concepção de que a mulher é um elemento inferior da sociedade.

A experiência do desenvolvimento da economia soviética proporcionou-nos, sem dúvida, muitas coisas úteis e instrutivas. O Brasil é um país de possibilidades imensas, mas nossa economia atravessa hoje por muitas dificuldades. Necessitamos criar uma indústria própria e fomentar por todos os meios nossos vínculos econômicos com o mundo inteiro.

Fomos convidados a visitar a União Soviética pelo Soviet Supremo da URSS quando estávamos na Tchecoslováquia. Apesar de que esta viagem não entrava nos nossos planos, nenhum de nós vacilou em aceitar o convite. No que se refere a mim pessoalmente, há muito que desejava ver por meus próprios olhos este país, de que tanto se fala e

Temos tido todas as possibilidades de conhecer a vida do povo soviético. Visitamos Moscou, Leningrado, Stalingrado e Baku, estivemos em fábricas, em museus e em exposições, vimos como vivem os soviéticos.

PAZ E AMIZADE

Minhas impressões gerais poderia resumir-las em poucas palavras: conheci um povo dedicado ao trabalho pacífico, construtivo e que deseja ter as mais amplas relações com os demais povos e viver com eles em paz e amizade.

Vimos muitas coisas no-

Fala Di Vittorio na Reunião do PCI

ROMA, 27 (AFP) — «É justo reconhecer com senso auto-critico as nossas co-responsabilidades por ter acelarado a tese errônea do aguacamento da luta de classe, paralelamente ao progresso da construção do socialismo», declarou o sr. Giuseppe Di Vittorio, secretário geral da CGT, intervindo ontem nos trabalhos do comitê central do Partido Comunista Italiano.

Falando a respeito do informe de Togliatti relativamente à nova política soviética acrescentou di Vittorio: «Com a mesma clareza, é necessário repelir qualquer acusação de co-responsabilidade em fatos que ignoravam e que suscitaram surpresa e indignação. Não se trata de pôr em dúvida os méritos e as qualidades de Stalin, mas nenhum mérito pode autorizar quem quer que seja a cumprir atos contra os nossos próprios amigos.

Vimos muitas coisas no-

A opinião pública do Brasil

concede grande importância

à normalização das relações

com a União Soviética. Des-

de que não mantém relações

diplomáticas nem comerciais.

Esta situação é anómala. O

pais soviético fortaleceu nos

sua convicção de que há que

terminar com tal estado de

coisas. Ao voltar ao nosso

país, todos nós juntos e ca-

da um em separado fare-

mos quanto nos sejam pos-

sivel para criar as premissas

necessárias para o restabele-

cimento das relações entre o

Brasil e a União Soviética.

A opinião pública do Brasil

concede grande importância

à normalização das relações

com a União Soviética. Des-

de que não mantém relações

diplomáticas nem comerciais.

Esta situação é anómala. O

pais soviético fortaleceu nos

sua convicção de que há que

terminar com tal estado de

coisas. Ao voltar ao nosso

país, todos nós juntos e ca-

da um em separado fare-

mos quanto nos sejam pos-

sivel para criar as premissas

necessárias para o restabele-

cimento das relações entre o

Brasil e a União Soviética.

A opinião pública do Brasil

concede grande importância

à normalização das relações

com a União Soviética. Des-

de que não mantém relações

diplomáticas nem comerciais.

Esta situação é anómala. O

pais soviético fortaleceu nos

sua convicção de que há que

terminar com tal estado de

coisas. Ao voltar ao nosso

país, todos nós juntos e ca-

da um em separado fare-

mos quanto nos sejam pos-

sivel para criar as premissas

necessárias para o restabele-

cimento das relações entre o

Brasil e a União Soviética.

A opinião pública do Brasil

concede grande importância

à normalização das relações

com a União Soviética. Des-

de que não mantém relações

diplomáticas nem comerciais.

Esta situação é anómala. O

pais soviético fortaleceu nos

sua convicção de que há que

terminar com tal estado de

coisas. Ao voltar ao nosso

país, todos nós juntos e ca-

da um em separado fare-

mos quanto nos sejam pos-

sivel para criar as premissas

necessárias para o restabele-

cimento das relações entre o

Brasil e a União Soviética.

A opinião pública do Brasil

concede grande importância

à normalização das relações

com a União Soviética. Des-

de que não mantém relações

diplomáticas nem comerciais.

Esta situação é anómala. O

pais soviético fortaleceu nos

sua convicção de que há que

terminar com tal estado de

coisas. Ao voltar ao nosso

país, todos nós juntos e ca-

da um em separado fare-

mos quanto nos sejam pos-

sivel para criar as premissas

necessárias para o restabele-

cimento das relações entre o

Brasil e a União Soviética.

A opinião pública do Brasil

concede grande importância

à normalização das relações

com a União Soviética. Des-

de que não mantém relações

diplomáticas nem comerciais.

TRABALHADORES AO GENERAL LOTT:

"As Violações às Liberdades Atentam Contra o Espírito do 11 de Novembro"

IMPORTANTE MEMORIAL ENVIADO PELOS TRABALHADORES FLUMINENSES AO MINISTRO DA GUERRA — TEXTO INTEGRAL DO DOCUMENTO

UMA comissão de trabalhadores esteve em nossa sucursal de Niterói para fazer entrega de cópia de um memorial remetido ao General Henrique Teixeira Lott. E o seguinte teor é esse documento:

Os abusos cometidos, trabalhadores em Niterói, como todos os trabalhadores brasileiros e a esmagadora e maciça maioria do povo, apolararam e se irmanaram com o glorioso Exército Nacional, quando do Movimento Democrático de 11 e 21 de novembro de 1955, que teve em V. Exa. um comandante sereno e audaz.

E o fizemos porque viram naquele Movimento o mais nobre e elevado propósito, qual fosse o de garantir o respeito e a vigência da Constituição e da legalidade democrática. O Exército

então, sob vosso digno comando, se identificou com as suas tradições legalistas e democráticas, assim como cumpriu a sua missão de assegurar os poderes constitucionais que emanam do povo, a lei e a ordem.

O Movimento de 11 de Novembro transformou V. Exa., inequivocavelmente, em líder da legalidade democrática, momente quando vos foi confiado, merecidamente, o cargo de Ministro da Guerra do atual governo. Assim, quando esse governo, eleito pelo povo e cujo mandato foi garantido pelo próprio povo com a cobertura das Forças Armadas, assumiu atitudes contrárias aos princípios constitucionais, impedindo o funcionamento da associação de trabalhadores e patrióticas, amparando-se para isso em orientação de um daqueles ele-

mentos que chefiavam a rebeldia contra a Constituição e a vontade do povo — sentimo-nos no dever de protestar contra tais atitudes. E julgamos correto lavrar perante V. Exa., tal protesto.

Essas atitudes contrárias à Constituição atentam também contra o espírito do 11 de Novembro e podem acarretar um equívoco histórico, vinculando-o a um pretenso processo para estabelecimento de uma ditadura inaceitável, contrária aos interesses nacionais, as liberdades democráticas e à vontade do povo. (ass.) Francisco Mamedes, Nonato Braga, Honório P. da Silva, Cesar Pessoa da Silva, Com. Nascimento, Homero Brasil, e seguem-se dezenas de outras assinaturas. (Da Sucursal de Niterói).

"Já Tivemos Uma Grande Conquista; É Preciso Vencer a Batalha Final"

OS CINCO VOGAIS QUE FIXARAM OS 4 MIL CRUZEIROS FALAM SOBRE A CAMPANHA DO SALÁRIO-MÍNIMO — UNIDADE DA BANCADA E DOS SINDICATOS, SEGREDO DA VITÓRIA INICIAL — "É PRECISO CONSOLIDAR A CONQUISTA"

UNIDADE

SEGREDO DA VITÓRIA

Carlos Alberto Costa, vogal comercial, fala com entusiasmo:

— Ainda estou vibrando com os 6 x 5. Acho que o



Heraclides dos Santos

segredo da vitória da nossa bancada foi a unidade que demonstramos em todos os momentos. Era o reflexo da unidade natural dos trabalhadores e dos Sindicatos, na defesa de seus interesses.

Embora acho que os 4 mil cruzeiros são poucos ainda, estou convicto de que conquistamos o máximo possível.

Francisco Gonçalo, vogal textual, declarou:

— Não podia ser outro o resultado. De forma alguma aceitariam menos que os 4 mil cruzeiros. Esse era o ponto de vista dos operários do Molhão Inglês, onde trabalhamos.

O salário que conquistamos foi o mínimo dos mínimos. Precisamos agora assegurar sua vigência imediata.

UM NIVEL RAZOAVEL — O vogal dos jornalistas, Arlindo Pinto, declarou ao repórter:

— Foi um nível razoável que conquistamos. E não podíamos aceitar menos. Fizemos demoradas pesquisas que mostravam a impossibilidade: precisamos conquistar agora a vigência imediata dos 4 mil cruzeiros e — o desejo de um trabalhador viver com menos de 4 mil cruzeiros. Declaramos-nos:

— A hora é de alegria mas não devemos desmobilizar-nos. A vida nos ensina que só com a luta unida e

de em matéria de argumentação.

De Angelo Manzella, vogal marítimo, ouvimos o seguinte:

— Não vou ser beneficiado pessoalmente pelo salário-mínimo. Mas sinto uma enorme satisfação. Encontro sorrisos dos trabalhadores em todos os locais. E isto me dá a consciência do dever cumprido.

PROSEGUIR A LUTA

Heraclides Santos, vogal metalúrgico, teve ótima atuação particularmente na reunião decisiva, em que foi fixado o salário de 4 mil cruzeiros. Declaramos-nos:

— A hora é de alegria mas não devemos desmobilizar-nos. A vida nos ensina que só com a luta unida e

organizada os trabalhadores conseguem suas reivindicações principais — o congelamento dos preços gerais de primeira necessidade.

Nossa luta não terminou. Vencemos a primeira escaramuça mas precisamos garantir a batalha pela vida.

Sindicato Dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

Av. Presidente Vargas, 502 — 21^a e 22^a andares, R. do Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Na forma dos Estatutos e de ordem do sr. Presidente convoco os srs. Associados deste Sindicato para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social, no próximo dia 28 do corrente (quinta-feira) em 1^a convocação, às 17,30 horas ou em 2^a e última convocação às 18,30 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- a) Discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
- b) Discussão e aprovação do Orçamento de receita e despesa para o exercício de 1957 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1956

ILDEU MANSO VIEIRA
Secretário

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e de Móveis de Madeira do Rio de Janeiro

Sede: Av. Marechal Floriano, 225, sobrado — Tel.: 43.9567

EDITAL

Pelo presente, convocamos os companheiros quites e em pleno gozo de seus direitos sociais a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária em nossa sede social, hoje, dia 28 do corrente, às 18,30 e 19,00 horas em primeira e segunda convocação, respectivamente, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- a) Discussão e aprovação da Previsão Orçamentária do ano de 1957;
- b) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1956

JOSE JAIME GOMES
Presidente

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS MARÍTIMOS E CLASSES

ANEXAS LIMITADA

SEDE: Av. Presidente Vargas — nº 992

EDITAL DE CONVOCACAO

Assembléia Geral Ordinária

Convidado os senhores cooperados a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação para amanhã, dia 25, às 18 horas, em segunda convocação para o dia 29 do corrente, às 18 horas, e em terceira e última convocação para o dia 5 de julho do corrente ano, às 18 horas, na sede da Cooperativa, à Avenida Presidente Vargas, nº 992, para deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1) — Leitura e aprovação da ata anterior;
- 2) — Aprovação do Balanço e contas, referentes ao exercício de 1955;
- 3) — Assuntos de interesses gerais.

HENRIQUE SILVEIRA
Presidente

CASAMENTOS

Atestados certidões, certidões naturais, registros, procurações, naturalizações, passaportes, Prefeitura, etc. Tratar diretamente com o Registrador de Jurema, 15 — Andar, Maracanã, RJ. Tel. 28-3540. Escritório fundado em 1929.

Vida Sindical

Conferência dos Gráficos

Terá lugar de 29 do corrente à 1^a de julho próximo na Capital a I. Conferência dos Trabalhadores Gráficos do Distrito Federal. Várias palestras e reuniões vêm sendo realizadas pelo Sindicato daquela numerosa corporação, para assegurar o êxito do grandioso clube.

Trigo

Os trabalhadores na indústria de trigo, setor de mochos, voltarão no próximo dia 2 a se reunir em grande assembleia, para apreciar as demandas da mesa-redonda que naquele mesmo dia terá lugar no DNT com os empregadores.

Espera-se a vitória da chapa Missel, Cavalcanti-Manoel Ricardo.

Cooperativa da Light

Será realizada hoje dia 28 uma assembleia da Cooperativa da Light, a fim de tratar da destituição dos atuais membros da diretoria e a eleição de novos dirigentes. Espera-se a vitória da chapa Missel, Cavalcanti-Manoel Ricardo.

Mestres Marítimos

Hoje, às 17 horas, será realizada uma grande concentração em frente à Câmara Federal, pelos marítimos que farão entrega aos deputados de um memorial denunciando o plano do presidente Kubitschek para entregar o Lôdo Brasileiro.

Vidro

Os trabalhadores na indústria de vidros, cristais e porcelanas estarão reunidos hoje às 18 horas, para a discussão e aprovação da previsão orçamentária do próximo ano.

Cerâmica

Os trabalhadores em cerâmica, da Nova Iguaçu, Estação do Rio reunir-se-ão hoje, dia 28, às 17 horas, para tratar da previsão orçamentária do próximo ano.

Cerveja

Segunda-feira próxima, às 16 horas, no Departamento Nacional do Trabalho será realizada uma mesa redonda para debater a questão do aumento salarial dos trabalhadores na Indústria de Cerveja e Águas Minerais, do Rio de Janeiro.

EXPOLIAÇÃO DE MENORES EM MAGÉ

O Sindicato dos Trabalhadores da Fábrica de Rendas e Bordados S/A, de Magé, E. do Rio, encaminhou à IMPRENSA POPULAR uma carta, cujo texto é o seguinte:

— Já estamos cansados de trabalhar sendo explorados e sobre humilhações.

PREJUDICADOS NA SEMANA INGLESA

PINEHEIRAL, 23 (do correspondente) — Existem na Vila de Pinheiral, 4^a Distrito de Piratiba, duas repartições públicas, a saber: Escola Agrícola Nilo Peçanha e Inspetoria Regional da Produção Animal.

Tanto numas como em outras, os servidores destas repartições estão sendo prejudicados na semana Inglesa. Na Escola, de 2^a a 6 feira, o horário é de 6,40 às 11 horas e de 12,40 às 17 horas, e aos sábados de 6,40 às 11 horas.

No Inspetoria os trabalhadores obedecem outro horário: de 2^a a 6 feira de 7 às 10 horas e de 13 às 17 horas e aos sábados 7 às 10 e das 13,30 às 16 horas, com 30 minutos diários para café de 14 às 14,30 horas.

TRABALHO ESCRAVO

Mas não é sómente a exploração. As condições de trabalho são as piores possíveis. Os operários não têm licença para abandonar os teares para ir ao mistério ou bebedouro. Para isso só tem hora marcada.

Os trabalhadores da fábrica de Bordado e Rendas

com 30 minutos diárias para café de 14 às 14,30 horas.

CONTRA O AUMENTO DOS ÔNIBUS

Em face do anúncio aumentado dos ônibus, pretendido pelos proprietários de empresas e que o projeto está disposto a conceder, o Centro Acadêmico Luiz Gama Filho divulgou nota oficial, denunciando a majoração e alertando a classe contra o absurdo aumento. A esse pronunciamento certamente seguir-se-ão outros, pois a juventude estudantil, após a vitória da última campanha, compreende que é possível, através da luta pacífica e organizada, opor um paralelo à política de fome empreendida pelo governo.

CONGRESSO DA UNE

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar o artigo de hoje da série sobre o Congresso da UNE, o que faremos amanhã.

VESTIBULAR DE AGRONOMIA

O Diretório Acadêmico de Agronomia, da Universidade Rural, promoverá um curso de revisão para os candidatos às Escolas de Agronomia e Veterinária daquela Universidade.

O curso constará de uma revisão geral das matérias que serão exigidas nos vestibulares, sendo facilitada a estada dos candidatos na Universidade do Sul do Rio Grande do Sul, no inicio de 1957, havendo cerca de 1.080 vagas para as primeiras séries dos diversos cursos, sendo matriculados apenas 550 alunos. Desses, apenas 7 ingressaram na Escola de Veterinária, restando cerca de 45 vagas não preenchidas.

Na Escola de Enfermagem não houve uma única matrícula; nos cursos de maior afluência de estudantes, como o de Filosofia, o acesso dos estudantes não

representou senão 43,5%, não sendo preenchidas cerca de 164 vagas.

Chamando a atenção dos poderes públicos para o fato, os estudantes querem saber quais as razões objetivas que levam os estudantes a optarem preferencialmente por determinados cursos; se os exames vestibulares, nos moldes atuais, vêm atendendo aos interesses da cultura e da democratização do ensino, e, finalmente, se é eficiente o ensino médio brasileiro, em sua sistemática atual.

CONGRESSO DA UNE

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar o artigo de hoje da série sobre o Congresso da UNE, o que faremos amanhã.

FESTAS JUNINAS

RESTAURANTE DO CABO LOBO — A UME promove, dia 29 próximo, a partir das 21 horas, animada festa nesse local, onde será instalado um verdadeiro arraial. Haverá na festa quadrilhas, prêmios, sorteios, etc., seguindo-se animado baile. Os convites poderão ser procurados no Restaurante ou na sede da UME, Praia do Flamengo.

FAZULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Promovida pelo Centro Acadêmico Coelho de Souza, realizar-se-á nessa Faculdade uma grande festa junina, cujo inicio está programado para às 19 horas do próximo domingo. Estão convidados para a mesma os estudantes daquela e das demais faculdades, sendo o ingresso feito mediante apresentação da carteira de estudante.

A exemplo da UNEF, também a UGE manterá no futuro uma colaboração com a UIE, em relação aos problemas estruturais técnicos e apoiará ainda mais decididamente o trabalho da FIANEI (Federação Interestadual dos Estudantes de Engenharia), visando o intercâmbio de estudantes no período da prática. Como colaboração à compreensão internacional, a UGE organizará um Congresso Internacional de Estudantes de Química, na próxima primavera.

COOPERAÇÃO

A União das Grandes Escolas da França, que agrupa cerca de 20.000 estudantes das escolas técnicas superiores (engenharia, química, física, etc., independentes da UNEF), realizou recentemente sua assembleia geral anual, abordando alguns temas ventilados no último Congresso da UNEF, tais como a reforma educacional, implantação de uma remuneração aos estudos, serviço militar dos universitários e problemas internacionais estudantis. Embora rejeitando uma fusão com a União Nacional dos Estudantes da França, a assembleia declinou criar uma comissão mista

Maiúscula Vitória da Portuguesa Carioca na Tchecoslováquia

PRAGA, 27 (AFP) — Allando o prático ao exhibicionismo, a "Portuguesa" do Rio de Janeiro colheu esta tarde, no estádio de Praga, uma magnífica vitória, frente ao Dinamo Mezistko, e arrancou numerosos aplausos da torcida que superlotou a grande praça de esportes. Foi realmente uma vittó-

Derrotado o Dinamo de Praga por 2x1 — Antoninho defendeu um pênalti, fazendo o estádio delirar — Perinho, o autor dos tentos da equipe carioca

ria maiúscula, não somente pelo resultado, mas ainda se levando em conta que a esta altura da excursão, é bem difícil para o médico Varella colocar onze homens em campo,

pois, em condições físicas sa- fáticas.

As duas fases do jogo apresentaram características diferentes, sendo a primeira mais equilibrada em todo

o transcurso, enquanto que no segundo período, a Portuguesa dominou os primeiros vinte minutos, caindo mais tarde na defesa, para garantir a vitória.

ANTONINHO DEFENDEU UM PÊNALTI

Correu este feito a defesa de um pênalti, cometido por Henrique, no qual Antoninho, pulando no canto, conseguiu abraçar o balão, fazendo delirar o estádio.

OS TENTOS

A contagem foi aberta aos 8 minutos por Mepomucky, depois de ter a pelota batido na trave. Aos 10 minutos

Barbosinha, depois de brilhante jogada individual cedeu a pelota a Perinho que empata a partida. Os minutos subsequentes apresentaram jogadas interessantes e algumas bolas intervenientes de Antoninho, bem como magníficos floreios de Walter, Henrique e Guilherme. Aos 3 minutos do segundo tempo, ainda Perinho, depois de outra jogada de Barbosinha, marcava o segundo gol que viria a ser o tento da vitória. Aos 27 minutos Antoninho defendeu o pênalti já mencionado e com a Portuguesa defendendo-se com unhas e dentes terminou o encontro em que os brasileiros alinharam: Antoninho, Walter (Lúcio), e Cesarino; Elbe, Henrique e Mário Faria; Barbosinha, Perinho, Guilherme, Renato e Cezar.

Roma, Vasco, Pôrto e Real Madrid no Torneio

CARACAS, 27 (A.F.P.) — Chegou hoje de manhã a esta capital, por via aérea, procedente de Roma, a equipa italiana de futebol A. S. Roma.

Os jogadores italianos foram recebidos no aeroporto por grande número de seus compatriotas residentes nesta capital.

O A. S. Roma participará, a contar de sábado, de um torneio de futebol com as equipes do Real Madrid (Espanha), do Pôrto (Portugal) e do Vasco da Gama (Brasil).

Aos leitores da IMPRENSA POPULAR, 10% de desconto

RECEITA MÉDICA GRATUITA



ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS — PREÇOS DE ANTIGAMENTE — MAQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELACOES, FILMES, BINOCULOS, PRODOLITOS, ETC. — (CONCERTOS EM GERAL). Todos podem confiar na OTICA SAO MIGUEL Largo de São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5

AMAUÍ DEVERÁ CHEGAR HOJE

Está sendo aguardada para hoje a chegada do arqueiro Amauri, do Botafogo, que foi arbitrariamente preso pela polícia fascista de Franco após os incidentes do jogo Botafogo x Barcelona. O jovem goleiro sofreu toda sorte de ofensas e humilhações por parte do poli-

ciais franquistas, ficando três dias encarcerado, como um criminoso comum.

Como já noticiamos, Amauri foi responsabilizado pelos incidentes em que toparam parte os 22 jogadores dentro do gramado. A fúria dos soldados de Franco reacalou sobre o goleiro já que,

naturalmente, provocaria maiores protestos a detenção de todos a delegação do Botafogo. Mesmo assim esta foi insultada e humilhada ao ficar retida cerca de dez horas na delegacia de Barcelona.



No clichê, o goleiro Amauri numa bela intervenção por ocasião de um encontro entre Botafogo e Internacional de Porto Alegre

Prosegue Sua Via Cruéis e Liberdade (Costa Barros)

Fase das mais precárias vem passando o quadro do Liberdade de Costa Barros, que embora possuindo em suas fileiras craques de primeira grandeza, não conseguia ainda harmonizar todos os setores da equipe, que vinham sofrendo e seguidos, trazendo grandes desgostos à sua numerosa torcida.

Ainda no último domingo, enfrentando o Everest de Inhá, foi batido por 3x1. Em cotejo de transcurso monotonico, vencendo o menor rum. Construiram o placar Nilton (2) e Cabeção (1) para os vencedores, o tento de honra do Liberdade foi conquistado por Fael (contra).

LIBERDADE: Gilberto, Jorge, Néca, Nando, Sérgio, Bené, Zequinha, Cordeiro, Aparício, Zé e Manuel.

EVERESTE: Augusto, Fael e Joca; Nilsem, Cabeção e Zé Carneiro; Nilton, Neder, Dida, Silvio e Nelson.

Preliminar: Rigitrou-se um empate de 0 x 0.

NO CAMPEONATO DE SAPATEIROS

DNB e Matos Rocha Estão Dividindo a Liderança

Teve prosseguimento o campeonato entre fabricas de calçados com a realização de cinco partidas. Na principal partida registraram-se mais um tropeço do DNB que empatou com o Kazan que é o 4º colocado no certame pelo escorso de 2x2. Com este resultado a liderança do campeonato ficou dividida entre o DNB e a Matos Rocha, ambos com 3 pontos perdidos. Para este jogo formaram os seguintes quadros: Kazan: José Almir e Pará; Matos, Nilton e Sérgio; Tlão, Ari, Benedicto, Saul e Coutinho.

D.N.B.: Américo; Salvador e Vicente; Adilson, Sátilo e Darci; Liberdade, Jorge, Italo, Willson e Nelson.

O Matos Rocha não teve dificuldade em abater o quadro do Monroe pelo escorso de 5x0. Este jogo foi realizado no campo de Osvaldo Cruz e o quadro vencedor entrou em campo com a se-

☆ Esporte Independente ☆

FEDERAÇÃO CAJUENSE: FIRMES NA DIANTEIRA BOTAFOGO E SÃO CRISTÓVÃO

Resultados da rodada — Colocações

Nova etapa foi cumprida pelos clubes que disputam o III Certame promovido pela Federação Cajuense, com a realização de três pelejas.

No sábado jogaram Botafogo (líder) e Bangú vice-líder; os alvinegros conquistaram então um difícil triunfo por 2 x 1, após uma partida cheia de peripécias e onde o equilíbrio de ações foi paciente. O líder porém, com seus avances mais inspiradores, conseguiu novo triunfo.

No clássico de Domingo o São Cristóvão (líder) reabilitou amplamente diante do Vasco pelo escorso de 3x1.

Não tendo os cruzmaltins realizado um trabalho de conjunto e jogando mais individual, o que lhe foi fatal.

FIRME COM A LANTERNA FLAMENGO

Positivamente, os fados não andam bons para o pavilhão rubro-negro neste

campeonato, pois, com uma equipe de reais valores, tem amargado reveses inexplicáveis e atualmente é o lanterna. Domingo último mais outra derrota sofreu o clube de M. Russo para o Fluminense por 3 x 0. Não tendo os tricolores feito uma grande exibição, sendo sua vitória fruto mais do descontrole da retaguarda do Flamengo.

DETALHES TÉCNICOS Quadros. SAO CRISTÓVÃO — Amaral, Paulinho II, Alcides; Simoniz, Jair, Raífael; Jorginho, Deurar, Bariga, Walter Michelli e Walter D.

VASCO: Jacir, Cristóvão, Zequinha; Faisca, Jorge, Fúquinha, João, Olegário, J. Maria, Carujo.

BOTAFOGO: Beto, Quincas, Silvio, Guará, Dante, Baby; Paulinho, Chico, Debrae, Betinho e Renato.

BANGÚ: Bebelo, Mario, Dário, Alcindo, Chiquinho, Roberto, Garrincha, Dorey, Itamar e Flávio.

FLAMENGO: João, Zuzúca, Chico, Zequinha, Arsenio, Mario Russo, Hélio Fernando, Nelson, Adauto e Tuninho.

INFANTO: Veludo; Nelson, Carlinho, Waluquere, Arapuam, Toninho, Indio, Vicente, Washington e Dam (Jair).

ARTILHEIROS Salas Cristóvão: Michelli, Barriga e Rafael (1) cada

Campeonato de Futebol dos Jovens Marceneiros

Departamento Recreativo e Esportivo do Sindicato dos Marceneiros tomou uma brilhante iniciativa: lançar um campeonato inter-fábricas. O campeonato conta com a participação de seis clubes, e um total de trinta partidas. As fábricas participantes são a Laubisch Hirth, Soltra, Jafet, Cacique, Móveis Cunha e Móveis Tamô.

PRÓXIMAS ATTRAÇÕES

No próximo jogo sábado temos a continuação do campeonato com os seguintes jogos: Mundial x Bouquet, DNB x Adão, Monarca x Imperador, Plaza x Kazan e Uiano x Eldina. Os 11 disputantes do campeonato entre fábricas estão com a seguinte colocação: DNB e Matos Rocha, 3 pontos perdidos; Mundial, 4; Eldina, 6; Kazan, 9; Monroe, 11; Bouquet, 10; Imperador, 12; Uiano, 14 e Plaza 15 pontos perdidos.

PREMIOS

Os três primeiros colocados do campeonato receberão taças no valor corres-

pondente a 6 mil cruzados. Dois turnos formam o torneio. No próximo dia 30 será iniciado com várias partidas.

Este torneio tem a finalidade de trazer maior número de jovens trabalhadores para o sindicato, além de ser uma festa de confraternização.

A iniciativa teve logo o apoio de todos. Inúmeras reuniões para traçar planos e regulamento do Campeonato já foram realizadas com a presença de representantes de diversas fábricas.

SÃO JOÃO, REINOU NOS CLUBES SUBURBANOS



Constitui já tradição os bailes a caipira nos grêmios amadoristas independentes. No último sábado tivemos a oportunidade de visitar vários deles entre os quais citamos Ouro Verde, Turissau, Zumbi R. Miranda Washington Vila, que brindaram seus associados com uma noite tipicamente junina. O clichê acima, focaliza (1) Washington Vila, (2) "Arraial do Pauficando", do R. Coróipe em Honório Gurgel

CHEGA AMANHÃ A AZURRA

A seleção italiana de futebol, que se encontra em Buenos Aires, chegará amanhã, às 15:00 horas, ao Rio de Janeiro. A delegação italiana ficará hospedada no Regente Hotel. Devido a grande procura de ingressos para o jogo de domingo, a CBD respondeu a pedido de Edson e Nilton e dos jogadores paulistas que compareceriam em massa graças a boa vontade demonstrada pelos clubes paulista da seleção amarela.

O COLETIVO

O coletivo serviu mais para entrosamento dos jogadores e, por isso, não houve maior preocupação do treinador em exigir o máximo dos jogadores. A duração do treino foi só de 45 minutos, terminando sem abertura de contagem.

A formação do quadro que se esperava fosse delineada nessa oportunidade ficou para amanhã, quando será levado a efeito o apronto da seleção. Mesmo assim «pinhou» o quadro que disputou o último encontro com os uruguaios, devendo ser incluídos possivelmente Nilton Santos no lugar de

CREADO UM PROBLEMA

Foram dispensados do exercício da tarde de ontem Clóvis e Pavão. O primeiro para participar do encontro com o Espanhol e o segundo a pedido do Flamengo que insiste ainda em levar o zagueiro rubro-negro para Lima. Flávio Costa disse à reportagem, porém, que não abrirá mão do concurso de Pavão, principalmente porque De Sordi está condicidado. Sabe-se que o Conselho Técnico da CBD aceitou as ponderações do treinador e exigirá a presença de Pavão mesmo sem a alegria da Flamengo.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

PAGAMENTOS FACILITADOS E FINANCIADOS

Aderência imediata tanto na superior como na inferior. Pontes móveis (Roachs) e fixas. Consertos em 30 minutos. Reformas de dentaduras. Fudo rápido. Prótese própria. DR. N. ISIDORO. Rua Elpidio Boamorte, n. 295, sob. Próximo à SAPS da Praça da Bandeira. Diariamente, de 8 às 19 horas. Telefone 48-1073. Informações e orçamentos sem compromisso.

S. Martinho 1x0

Em peleja amistosa mediram forças as equipes do São Martinho e do Infantil da Piedade. Ao dar o juiz como finda e porfia o placar assinalava a vitória do primeiro por 1x0.

Os 45 minutos iniciais pertenceram aos locais que não fizeram valer sua melhor conduta no placar. O tento que deu a vitória ao São Martinho foi conquistado por Acis aos 25 minutos.

S. MARTINHO: Maninho, Carlos e Santos; Stefano, Carlinhos (Magro), e Cauê (Aníbal); Osmar, Acis Pereira (Raul), Nilton, Santos e Geraldo.

INFANTO: Veludo; Nelson, Carlinho, Waluquere, Arapuam, Toninho, Indio, Vicente, Washington e Dam (Jair).

ARTILHEIROS Salas Cristóvão: Michelli, Barriga e Rafael (1) cada

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel: 474 NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

Srs. Engenheiros e Construtores

(O telefone da economia é 26-9226)

Venderemos para pronta entrega cablos, telhas, ripas, manilhas, esquadrias, cimento, areia, etc. Faça seu pedido pelo tel. 26-9226 e será prontamente atendido.

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

ANACLETO RAMOS MACHADO

Rua General Polidoro, 19 — Botafogo

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sente- ments de inferioridade e inse- gurança. Dificuldades sexuais no homem e na mulher.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

CLINICA PSICOLOGICA

9 as 12 e 14 as 19. Diariamente.

RUA ALVARO ALVIM, 21 —

13º ANDAR — TEL: 62-3046

Dr. J. Grabois

Member of the Society for the Psychologi- cal Study of Social Issues — U. S. A.

A Verdade Esta

FRIFIRAS - COCEIRAS BROTEJAS ASSADURAS

Vitória da Portuguesa Sobre o Dínamo de Praga: 2x1

Vitória no Morro do Macedo

Estudantes Hoje na COFAP



O Leão Fugiu do Frio e a P.D.F. do Credor

A Prefeitura foi condenada ontem a pagar vinte cinco mil cruzeiros ao pescador que capturara um leão marinho na Pedra de Guaratiba. A história começou em agosto de 1952, quando Antônio Campos capturou num curral de peixes o habitante das águas polares, que "aprovou uma corrente marítima para fugir do frio", como comentou o caçador. O leão marinho foi para o Zoo, mas morreu e a PDF não quis pagar o que prometera. Depois de 1 minuto de silêncio pelo pagamento de sua preciosa caça o pescador recorreu à Justiça, 4 anos depois vencido.

MARILYN MONROE. que esteve recentemente nas colunas dos jornais quando foi convidada para visitar Moscou, volta agora a cartaz anunciar que dará uma entrevista à imprensa a propósito do seu proximo casamento com o dramaturgo americano Arthur Miller, autor de elogiadas obras de teatro como "A Morte do Caixote-Viajante", e seu novo trabalho no cinema, e outras voltas com a Comissão de Investigação da Atividades Antiamericanas, de inspiração fascista e dirigida por Mc Carthy. Miller, que é autor também de "To-

O FEIJÃO, O LEITE E A CARNE SOB NOVA OFENSIVA ALTISTA NA COFAP

Positivada a aliança da COFAP com os frigoríficos ianques ★ Aumento do leite até 1º de julho ★ Os próprios atacadistas dizem que o feijão subirá a 30 cruzeiros ★ Depois de todas estas ameaças torna-se mais urgente a luta pelo congelamento

ANTES mesmo da transição em lei dos novos níveis de salário-mínimo, uma desabuada ofensiva altista ameaça três gêneros fundamentais: o feijão, o leite e a carne. Confirma-se a denúncia formulada pela IMPRENSA POPULAR em sua edição de domingo, segundo a qual os grandes especuladores de gêneros alimentícios, com a complacência do governo, preparam-se para anular e ultrapassar a elevação dos níveis de salário-mínimo através dos aumentos generalizados não sólamente dos gêneros alimentícios, mas de todos os demais artigos essenciais ao consumo do povo.

LEITE: ULTIMATUM (DESENCESSARIO) A COFAP

De São Paulo vem a notícia de que a Federação das Associações Rurais decidiu enviar à COFAP um ultimatum no sentido de ser reajustado o preço do leite. A pretensão da F.A.R.E.S.P. não é nada modesta. Quer um aumento de 1 cruzeiro e 70 centavos em litro. Com essa majoração o leite passaria a ser comprado na fonte de produção a Cr\$5,60, em lugar de Cr\$3,70, como atualmente.

Enquanto isso, o presidente da COFAP declara: "não acreditará no aumento e que por isso não tomará providências a respeito". E a atitude típica e habitual de quem não quer fazer nada para impedir novo assalto contra o povo.

A TERCEIRA AMEAÇA: A CARNE

Finalmente estamos em face de uma terceira ameaça: o aumento espetacular dos preços para defender o justo valor aquisitivo do novo salário-mínimo. Os aumentos, dos preços feitos antes da decretação dos novos níveis salariais, visam anular os preços que já estão incluídos na base da leitura da capital. Isto significa que também para o Rio está previsto aumento. Segundo as previsões internas da COFAP, o leite a granel estaria previsto a passar de 6 para 8 cruzeiros e o leite engarrifado, e entregue a domicílio, a 10 cruzeiros.

FEIJÃO A 30 CRUZEIROS

Paralelamente ao pretendido aumento dos preços do leite, os especuladores do ramo, confiantes na "cooperação" da COFAP tramam o aumento do feijão, que querem passar de 22 para 30 cruzeiros por quilo. Nesse sentido são eloquentes as declarações dos grandes negocistas da rua Acre que anunciam novas majorações no preço do saco de feijão.

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR, um desses acionistas declarou que o saco de feijão já está por 950 cruzeiros e que sem dúvida sofrerá novos aumentos. Enquanto isso, o presidente da COFAP declara: "não acreditará no aumento e que por isso não tomará providências a respeito". E a atitude típica e habitual de quem não quer fazer nada para impedir novo assalto contra o povo.

A TERCEIRA AMEAÇA: A CARNE

Finalmente estamos em face de uma terceira ameaça: o aumento espetacular dos preços para defender o justo valor aquisitivo do novo salário-mínimo. Os aumentos, dos preços feitos antes da decretação dos novos níveis salariais, visam anular os preços que já estão incluídos na base da leitura da capital. Isto significa que também para o Rio está previsto aumento. Segundo as previsões internas da COFAP, o leite a granel estaria previsto a passar de 6 para 8 cruzeiros e o leite engarrifado, e entregue a domicílio, a 10 cruzeiros.

FEIJÃO A 30 CRUZEIROS

Paralelamente ao pretendido aumento dos preços do leite, os especuladores do ramo, confiantes na "cooperação" da COFAP tramam o aumento do feijão, que querem passar de 22 para 30 cruzeiros por quilo. Nesse sentido são eloquentes as declarações dos grandes negocistas da rua Acre que anunciam novas majorações no preço do saco de feijão.

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR, um desses acionistas declarou que o saco de feijão já está por 950 cruzeiros e que sem dúvida sofrerá novos aumentos. Enquanto isso, o presidente da COFAP declara: "não acreditará no aumento e que por isso não tomará providências a respeito". E a atitude típica e habitual de quem não quer fazer nada para impedir novo assalto contra o povo.

A TERCEIRA AMEAÇA: A CARNE

Finalmente estamos em face de uma terceira ameaça: o aumento espetacular dos preços para defender o justo valor aquisitivo do novo salário-mínimo. Os aumentos, dos preços feitos antes da decretação dos novos níveis salariais, visam anular os preços que já estão incluídos na base da leitura da capital. Isto significa que também para o Rio está previsto aumento. Segundo as previsões internas da COFAP, o leite a granel estaria previsto a passar de 6 para 8 cruzeiros e o leite engarrifado, e entregue a domicílio, a 10 cruzeiros.

FEIJÃO A 30 CRUZEIROS

Paralelamente ao pretendido aumento dos preços do leite, os especuladores do ramo, confiantes na "cooperação" da COFAP tramam o aumento do feijão, que querem passar de 22 para 30 cruzeiros por quilo. Nesse sentido são eloquentes as declarações dos grandes negocistas da rua Acre que anunciam novas majorações no preço do saco de feijão.

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR, um desses acionistas declarou que o saco de feijão já está por 950 cruzeiros e que sem dúvida sofrerá novos aumentos. Enquanto isso, o presidente da COFAP declara: "não acreditará no aumento e que por isso não tomará providências a respeito". E a atitude típica e habitual de quem não quer fazer nada para impedir novo assalto contra o povo.

A TERCEIRA AMEAÇA: A CARNE

Finalmente estamos em face de uma terceira ameaça: o aumento espetacular dos preços para defender o justo valor aquisitivo do novo salário-mínimo. Os aumentos, dos preços feitos antes da decretação dos novos níveis salariais, visam anular os preços que já estão incluídos na base da leitura da capital. Isto significa que também para o Rio está previsto aumento. Segundo as previsões internas da COFAP, o leite a granel estaria previsto a passar de 6 para 8 cruzeiros e o leite engarrifado, e entregue a domicílio, a 10 cruzeiros.

FEIJÃO A 30 CRUZEIROS

Paralelamente ao pretendido aumento dos preços do leite, os especuladores do ramo, confiantes na "cooperação" da COFAP tramam o aumento do feijão, que querem passar de 22 para 30 cruzeiros por quilo. Nesse sentido são eloquentes as declarações dos grandes negocistas da rua Acre que anunciam novas majorações no preço do saco de feijão.

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR, um desses acionistas declarou que o saco de feijão já está por 950 cruzeiros e que sem dúvida sofrerá novos aumentos. Enquanto isso, o presidente da COFAP declara: "não acreditará no aumento e que por isso não tomará providências a respeito". E a atitude típica e habitual de quem não quer fazer nada para impedir novo assalto contra o povo.

A TERCEIRA AMEAÇA: A CARNE

Finalmente estamos em face de uma terceira ameaça: o aumento espetacular dos preços para defender o justo valor aquisitivo do novo salário-mínimo. Os aumentos, dos preços feitos antes da decretação dos novos níveis salariais, visam anular os preços que já estão incluídos na base da leitura da capital. Isto significa que também para o Rio está previsto aumento. Segundo as previsões internas da COFAP, o leite a granel estaria previsto a passar de 6 para 8 cruzeiros e o leite engarrifado, e entregue a domicílio, a 10 cruzeiros.

FEIJÃO A 30 CRUZEIROS

Paralelamente ao pretendido aumento dos preços do leite, os especuladores do ramo, confiantes na "cooperação" da COFAP tramam o aumento do feijão, que querem passar de 22 para 30 cruzeiros por quilo. Nesse sentido são eloquentes as declarações dos grandes negocistas da rua Acre que anunciam novas majorações no preço do saco de feijão.

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR, um desses acionistas declarou que o saco de feijão já está por 950 cruzeiros e que sem dúvida sofrerá novos aumentos. Enquanto isso, o presidente da COFAP declara: "não acreditará no aumento e que por isso não tomará providências a respeito". E a atitude típica e habitual de quem não quer fazer nada para impedir novo assalto contra o povo.

A TERCEIRA AMEAÇA: A CARNE

Finalmente estamos em face de uma terceira ameaça: o aumento espetacular dos preços para defender o justo valor aquisitivo do novo salário-mínimo. Os aumentos, dos preços feitos antes da decretação dos novos níveis salariais, visam anular os preços que já estão incluídos na base da leitura da capital. Isto significa que também para o Rio está previsto aumento. Segundo as previsões internas da COFAP, o leite a granel estaria previsto a passar de 6 para 8 cruzeiros e o leite engarrifado, e entregue a domicílio, a 10 cruzeiros.

FEIJÃO A 30 CRUZEIROS

Paralelamente ao pretendido aumento dos preços do leite, os especuladores do ramo, confiantes na "cooperação" da COFAP tramam o aumento do feijão, que querem passar de 22 para 30 cruzeiros por quilo. Nesse sentido são eloquentes as declarações dos grandes negocistas da rua Acre que anunciam novas majorações no preço do saco de feijão.

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR, um desses acionistas declarou que o saco de feijão já está por 950 cruzeiros e que sem dúvida sofrerá novos aumentos. Enquanto isso, o presidente da COFAP declara: "não acreditará no aumento e que por isso não tomará providências a respeito". E a atitude típica e habitual de quem não quer fazer nada para impedir novo assalto contra o povo.

A TERCEIRA AMEAÇA: A CARNE

Finalmente estamos em face de uma terceira ameaça: o aumento espetacular dos preços para defender o justo valor aquisitivo do novo salário-mínimo. Os aumentos, dos preços feitos antes da decretação dos novos níveis salariais, visam anular os preços que já estão incluídos na base da leitura da capital. Isto significa que também para o Rio está previsto aumento. Segundo as previsões internas da COFAP, o leite a granel estaria previsto a passar de 6 para 8 cruzeiros e o leite engarrifado, e entregue a domicílio, a 10 cruzeiros.

FEIJÃO A 30 CRUZEIROS

Paralelamente ao pretendido aumento dos preços do leite, os especuladores do ramo, confiantes na "cooperação" da COFAP tramam o aumento do feijão, que querem passar de 22 para 30 cruzeiros por quilo. Nesse sentido são eloquentes as declarações dos grandes negocistas da rua Acre que anunciam novas majorações no preço do saco de feijão.

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR, um desses acionistas declarou que o saco de feijão já está por 950 cruzeiros e que sem dúvida sofrerá novos aumentos. Enquanto isso, o presidente da COFAP declara: "não acreditará no aumento e que por isso não tomará providências a respeito". E a atitude típica e habitual de quem não quer fazer nada para impedir novo assalto contra o povo.

A TERCEIRA AMEAÇA: A CARNE

Finalmente estamos em face de uma terceira ameaça: o aumento espetacular dos preços para defender o justo valor aquisitivo do novo salário-mínimo. Os aumentos, dos preços feitos antes da decretação dos novos níveis salariais, visam anular os preços que já estão incluídos na base da leitura da capital. Isto significa que também para o Rio está previsto aumento. Segundo as previsões internas da COFAP, o leite a granel estaria previsto a passar de 6 para 8 cruzeiros e o leite engarrifado, e entregue a domicílio, a 10 cruzeiros.

FEIJÃO A 30 CRUZEIROS

Paralelamente ao pretendido aumento dos preços do leite, os especuladores do ramo, confiantes na "cooperação" da COFAP tramam o aumento do feijão, que querem passar de 22 para 30 cruzeiros por quilo. Nesse sentido são eloquentes as declarações dos grandes negocistas da rua Acre que anunciam novas majorações no preço do saco de feijão.

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR, um desses acionistas declarou que o saco de feijão já está por 950 cruzeiros e que sem dúvida sofrerá novos aumentos. Enquanto isso, o presidente da COFAP declara: "não acreditará no aumento e que por isso não tomará providências a respeito". E a atitude típica e habitual de quem não quer fazer nada para impedir novo assalto contra o povo.

A TERCEIRA AMEAÇA: A CARNE

Finalmente estamos em face de uma terceira ameaça: o aumento espetacular dos preços para defender o justo valor aquisitivo do novo salário-mínimo. Os aumentos, dos preços feitos antes da decretação dos novos níveis salariais, visam anular os preços que já estão incluídos na base da leitura da capital. Isto significa que também para o Rio está previsto aumento. Segundo as previsões internas da COFAP, o leite a granel estaria previsto a passar de 6 para 8 cruzeiros e o leite engarrifado, e entregue a domicílio, a 10 cruzeiros.

FEIJÃO A 30 CRUZEIROS

Paralelamente ao pretendido aumento dos preços do leite, os especuladores do ramo, confiantes na "cooperação" da COFAP tramam o aumento do feijão, que querem passar de 22 para 30 cruzeiros por quilo. Nesse sentido são eloquentes as declarações dos grandes negocistas da rua Acre que anunciam novas majorações no preço do saco de feijão.

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR, um desses acionistas declarou que o saco de feijão já está por 950 cruzeiros e que sem dúvida sofrerá novos aumentos. Enquanto isso, o presidente da COFAP declara: "não acreditará no aumento e que por isso não tomará providências a respeito". E a atitude típica e habitual de quem não quer fazer nada para impedir novo assalto contra o povo.

A TERCEIRA AMEAÇA: A CARNE

Finalmente estamos em face de uma terceira ameaça: o aumento espetacular dos preços para defender o justo valor aquisitivo do novo salário-mínimo. Os aumentos, dos preços feitos antes da decretação dos novos níveis salariais, visam anular os preços que já estão incluídos na base da leitura da capital. Isto significa que também para o Rio está previsto aumento. Segundo as previsões internas da COFAP, o leite a granel estaria previsto a passar de 6 para 8 cruzeiros e o leite engarrifado, e entregue a domicílio, a 10 cruzeiros.

FEIJÃO A 30 CRUZEIROS

Paralelamente ao pretendido aumento dos preços do leite, os especuladores do ramo, confiantes na "cooperação" da COFAP tramam o aumento do feijão, que querem passar de 22 para 30 cruzeiros por quilo. Nesse sentido são eloquentes as declarações dos grandes negocistas da rua Acre que anunciam novas majorações no preço do saco de feijão.

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR, um desses acionistas declarou que o saco de feijão já está por 950 cruzeiros e que sem dúvida sofrerá novos aumentos. Enquanto isso, o presidente da COFAP declara: "não acreditará no aumento e que por isso não tomará providências a respeito". E a atitude típica e habitual de quem não quer fazer nada para impedir novo assalto contra o povo.

A TERCEIRA AMEAÇA: A CARNE

Finalmente estamos em face de uma terceira ameaça: o aumento espetacular dos preços para defender o justo valor aquisitivo do novo salário-mínimo. Os aumentos, dos preços feitos antes da decretação dos novos níveis salariais, visam anular os preços que já estão incluídos na base da leitura da capital. Isto significa que também para o Rio está previsto aumento. Segundo as previsões internas da COFAP, o leite a granel estaria previsto a passar de 6 para 8 cruzeiros e o leite engarrifado, e entregue a domicílio, a 10 cruzeiros.

FEIJÃO A 30 CRUZEIROS

Paralelamente ao pretendido aumento dos preços do leite, os especuladores do ramo, confiantes na "cooperação" da COFAP tramam o aumento do feijão, que querem passar de 22 para 30 cruzeiros por quilo. Nesse sentido são eloquentes as declarações dos grandes negocistas da rua Acre que anunciam novas majorações no preço do saco de feijão.

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR, um desses acionistas declarou que o saco de feijão já está por 950 cruzeiros e que sem dúvida sofrerá novos aumentos. Enquanto isso, o presidente da COFAP declara: "não acreditará no aumento e que por isso não tomará providências a respeito". E a atitude típica e habitual de quem não quer fazer nada para impedir novo assalto contra o povo.

A TERCEIRA AMEAÇA: A CARNE

Finalmente estamos em face de uma terceira ameaça: o aumento espetacular dos preços para defender o justo valor aquisitivo do novo salário-mínimo. Os aumentos, dos preços feitos antes da decretação dos novos níveis salariais, visam anular